

Editorial

Em setembro de 2018, o Banco de Portugal renovou a aposta no diálogo entre os intervenientes na oferta e na procura de serviços de pagamento, com o relançamento do Fórum para os Sistemas de Pagamentos (Fórum).

Inspirando-se no trabalho de congéneres europeus e partilhando dos princípios subjacentes às estratégias para os pagamentos de retalho da Comissão Europeia (CE) e do Banco Central Europeu (BCE), o Fórum apresentou, em novembro de 2020, a Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022 (Estratégia 2022). A Estratégia 2022 foi implementada com sucesso, graças ao compromisso e ao envolvimento dos intervenientes no mercado de pagamentos português na prossecução das iniciativas acordadas.

Esse sucesso e, claro, também as lições retiradas da concretização da Estratégia 2022, lançaram as bases para a definição de uma segunda estratégia — a Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025 (Estratégia 2025). Esta estratégia foi publicada em 25 de setembro de 2023 e mantém o objetivo de desenvolver e modernizar o mercado de pagamentos de retalho português.

Com a Estratégia 2025 pretende-se, nomeadamente, promover (i) a proximidade e a transparência perante os utilizadores de serviços de pagamento; (ii) a inovação e a eficiência, em linha com a evolução tecnológica e as novas exigências dos consumidores; (iii) a segurança e a usabilidade das soluções de pagamento, por particulares e empresas; e (iv) a resiliência e a sustentabilidade dos serviços e sistemas de pagamento.

Para concretizar estes objetivos, foram identificadas 30 linhas de ação, distribuídas por quatro vetores de desenvolvimento: proximidade e transparência; inovação e eficiência; segurança e usabilidade; e resiliência e sustentabilidade.

Estas são as desafiantes diretrizes que orientarão os vários intervenientes do mercado de pagamentos até ao final de 2025.

As exigências são grandes, particularmente num contexto de alterações significativas no ecossistema dos pagamentos. Destaco duas alterações, relativamente às quais foram alcançados importantes avanços nos últimos meses: a profunda revisão, em curso, do enquadramento legal aplicável aos serviços de pagamento na União Europeia e a eventual emissão de um euro digital. Estas iniciativas visam um fim comum: o fortalecimento do mercado europeu de pagamentos.

Uma vez mais, a Estratégia 2025 não representa um ponto de chegada, mas um ponto de partida, e, para uma resposta eficaz aos desafios, é necessário manter o espírito de cooperação que tem pautado o Fórum. Com mandato e composição revistos já em 2023, o Fórum é chamado a desempenhar um papel decisivo para que o nosso mercado de pagamentos de retalho continue a ser uma referência entre os seus pares em matéria de inovação, segurança, eficiência e modernidade.

Hélder Rosalino
Membro do Conselho de Administração do Banco de Portugal



Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025

Foi publicada, em 25 de setembro de 2023, a [Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025 \(Estratégia 2025\)](#).

Esta Estratégia foi produzida no [Fórum para os Sistemas de Pagamentos \(FSP\)](#), órgão consultivo do Banco de Portugal que reúne os principais intervenientes nacionais na oferta e na procura de serviços de pagamento, incluindo representantes da administração pública.

Com a Estratégia 2025, o Fórum pretende contribuir para a **disponibilização de soluções de pagamento seguras, eficientes e inovadoras no mercado português**, e promover o **desenvolvimento, a modernização e a concorrência no setor**.

A Estratégia reflete um compromisso de continuidade em relação à [Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho | Horizonte 2022](#) e enquadra-se no objetivo geral do [Plano Estratégico 21-25 do Banco de Portugal](#) de promover uma relação mais próxima com os portugueses e reforçar a sua confiança.

É apresentada num contexto de digitalização e desenvolvimento tecnológico no mercado de pagamentos nacional, tem em consideração as tendências e preferências dos utilizadores dos sistemas de pagamentos, conta com o conhecimento dos intervenientes no mercado para o cabal cumprimento dos normativos relevantes, e apresenta preocupações com aspetos de resiliência e sustentabilidade.

A Estratégia 2025 contém 30 linhas de ação, a desenvolver até final de 2025, distribuídas por quatro vetores:



Vetor I — Proximidade e transparência

Utilizadores que conheçam as características e saibam utilizar os instrumentos de pagamento, incluindo soluções inovadoras como as transferências imediatas e o eventual euro digital, estarão mais aptos a escolher os métodos de pagamento mais adequados às suas necessidades e preferências e a adotar práticas seguras.

Para promover o conhecimento público sobre os instrumentos de pagamento, a Estratégia 2025 prevê a produção e a publicação de análises estatísticas — incluindo sobre os custos sociais dos instrumentos de pagamento de retalho e sobre a utilização de instrumentos de pagamento em comércio eletrónico e presencial, a divulgação de conteúdos informativos e a realização de sessões de esclarecimento sobre temas relacionados com o mercado de pagamentos, como as transferências imediatas e o euro digital. Contempla igualmente linhas de ação de monitorização e partilha de desenvolvimentos relevantes sobre a emissão e a utilização de criptoativos e sobre as tendências de fraude e burla e as práticas de segurança para as evitar. Prevê ainda a implementação de recomendações em matéria de transparência de informação de pagamentos, bem como para remoção de obstáculos à utilização dos instrumentos de pagamento eletrónicos por pessoas portadoras de deficiência.

Vetor II — Inovação e eficiência

Com a Estratégia 2025, pretende-se contribuir para a criação de condições técnicas e regulamentares promotoras de maior inovação e eficiência no mercado de pagamentos português, que harmonizem e facilitem os pagamentos, especialmente os eletrónicos e imediatos.

Entre outras linhas de ação, a Estratégia 2025 preconiza a implementação de uma solução de *proxy lookup* no âmbito do Sistema de Compensação Interbancária (SICOI), uma funcionalidade que permitirá iniciar transferências usando o número de telemóvel do beneficiário. Estudar-se-á a possibilidade de obrigar as empresas a aceitar uma solução de pagamento eletrónico, em complemento do numerário, e analisar-se-á o eventual alargamento do conjunto de soluções eletrónicas para pagamentos ao Estado realizados por cidadãos e empresas, nacionais e estrangeiros.

Vetor III — Segurança e usabilidade

Para promover a confiança dos utilizadores, será reforçada a segurança nos pagamentos, através (i) de medidas concertadas de prevenção e mitigação de situações de fraude e burla e (ii) do desenvolvimento de mecanismos que favoreçam a usabilidade das soluções de pagamento.

Entre outras linhas de ação, será entregue, no âmbito do SICOI, uma solução de confirmação do beneficiário de transferências e do devedor de débitos diretos e será equacionada a introdução de mecanismos de controlo de entidades credoras em determinadas soluções de pagamento. Prevê-se também um alinhamento com os avanços europeus em matéria de identidade digital, e implementar-se-á a identificação do beneficiário final em pagamentos com recurso a referências e débitos diretos.

Vetor IV — Resiliência e sustentabilidade

No contexto da crescente preocupação com a resiliência digital do setor financeiro, serão identificadas oportunidades de melhoria relativas aos incidentes operacionais e de segurança que poderão afetar o funcionamento dos serviços de pagamento.

Também serão identificados mecanismos para reduzir o impacto ambiental do processo de compra/pagamento, nomeadamente com vista a uma menor utilização de papel — em instrumentos de pagamento ou na prestação de informação associada à transação — e à adoção de processos de reciclagem.

Acontecimentos recentes

- Publicação do Regulamento (UE) 2023/1113 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos mercados de criptoativos e às informações que acompanham as transferências de fundos e de determinados criptoativos (Regulamento MiCA), 31 de maio;
- Publicação do relatório de atividades do Fórum para os Sistemas de Pagamentos relativo a 2022, 1 de junho;
- Lançamento da Consulta Pública do Banco de Portugal n.º 4/2023 — Proposta de “Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025”, elaborada pelo Fórum para os Sistemas de Pagamentos, 5 de junho;
- Publicação, pela CE, de um pacote de propostas legislativas, incluindo (i) proposta de revisão da diretiva relativa aos serviços de pagamento (PSD2) e proposta de regulamento para os serviços de pagamento; (ii) proposta de regulamento sobre o euro digital, acompanhada de proposta de regulamento sobre a prestação de serviços em euro digital por prestadores de serviços de pagamento de Estados-Membros cuja moeda não é o euro e de proposta de regulamento sobre o curso legal das notas e moedas de euro; e (iii) proposta de regulamento relativo ao acesso a dados financeiros (“*open finance*”), 28 de junho;
- Comunicado do BCE sobre as propostas legislativas da CE relativas ao euro digital e ao numerário, 28 de junho;
- Participação do Banco de Portugal no vídeo “MUDA NUM MINUTO — O que são ativos virtuais?”, 28 de junho;
- Publicação do relatório de fecho da 4.ª edição do Portugal *FinLab* no site do Portugal *FinLab*, 6 de julho;
- Participação do Banco de Portugal no vídeo “MUDA NUM MINUTO — Segurança nos Pagamentos”, 6 de julho;
- Publicação, pelo BCE, do quarto relatório de progresso da fase de investigação do projeto do euro digital, 13 de julho;
- Participação do Banco de Portugal no vídeo “MUDA NUM MINUTO — Risco dos Ativos Virtuais”, 25 de julho;

- Publicação do [Decreto-Lei n.º 66/2023](#), que procede à execução na ordem jurídica interna de vários regulamentos, incluindo o Regulamento (UE) 2021/1230, relativo aos pagamentos transfronteiriços na União e outros relativos a serviços financeiros, alterando o Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica (RJSPME), 8 de agosto;
- [Reunião plenária do Fórum para os Sistemas de Pagamentos](#), 14 de setembro;
- Publicação da [Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025](#) e do [Relatório da Consulta Pública do Banco de Portugal n.º 4/2023](#), divulgados via comunicado do Banco de Portugal, 25 de setembro;
- [Alerta do Banco de Portugal para tentativas de fraude para obter as credenciais de segurança dos clientes bancários](#), 28 de setembro;
- Divulgação, pelo Banco de Portugal, do [videocast “O que esperar dos pagamentos até 2025”](#), 28 de setembro;
- Divulgação, pelo Banco de Portugal, do [podcast “Euro digital — o que será e como poderá funcionar”](#), 3 de outubro;
- Publicação do decodificador do Banco de Portugal [“Mês europeu de cibersegurança. Clica em links e insere as suas credenciais, sem pensar duas vezes?”](#), 3 de outubro;
- [Consulta Pública do Banco de Portugal n.º 8/2023](#), relativa à alteração da Instrução do Banco de Portugal n.º 8/2018, de 22 de março, para implementação do serviço de *Proxy Lookup* e de *Confirmation of Payee/Payer* no contexto do SICOI, 9 de outubro;
- Publicação do decodificador do Banco de Portugal [“Mês europeu de cibersegurança. Ouviu falar da burla ‘Olá mãe, Olá pai?’](#)”, 11 de outubro;
- Divulgação do [“Parecer do BCE sobre a proposta de regulamento relativo ao curso legal das notas e moedas de euro”](#), 13 de outubro;
- [Comunicado do Banco de Portugal sobre a decisão do Conselho do BCE em avançar para a fase seguinte do projeto do euro digital](#), 18 de outubro;
- Publicação, pelo BCE, do [relatório sumário sobre a fase de investigação do projeto do euro digital](#), 18 de outubro;
- Publicação do decodificador do Banco de Portugal [“Mês europeu de cibersegurança. Quer fazer compras online em segurança?”](#), 18 de outubro;
- Disponibilização, pelo Banco de Portugal, de uma [subpágina dedicada ao euro digital](#) no seu sítio institucional, 18 de outubro;
- Comunicado do *European Payments Council* (EPC) sobre o adiamento do projeto de migração das mensagens XML para a versão 2019 da norma ISO20022, de 19 de novembro de 2023 para 17 de março de 2024, com impactos transversais nos *schemes* SEPA, 24 de outubro;
- 6.ª reunião do Grupo de Contacto do Banco de Portugal com o Mercado sobre o Euro Digital, 23 de outubro;
- Publicação do decodificador do Banco de Portugal [“Mês europeu de cibersegurança. Utiliza sites de compra e venda de artigos usados?”](#), 25 de outubro;
- Divulgação do [“Parecer do BCE sobre o euro digital”](#), 31 de outubro;
- Conferência [“A new payments \(r\)evolution driven by regulation and data”](#), 13 de novembro;
- Reunião interbancária sobre sistemas de pagamentos, 20 de novembro;
- Reunião do Euro Retail Payments Board (ERPB), 20 de novembro.

Acontecimentos previstos

- Lançamento da 5.ª edição do Portugal FinLab, janeiro de 2024;
- 7.ª reunião do Grupo de Contacto do Banco de Portugal com o Mercado sobre o Euro Digital, primeiro trimestre de 2024;
- [Relatório dos Sistemas de Pagamentos](#) referente a 2023, segundo trimestre de 2024;
- [Relatório da Subcomissão para a Inovação Digital e FinTech](#) (SCTECH), segundo trimestre de 2024;
- Implementação de linhas de ação da “Estratégia Nacional para os Pagamentos de Retalho 2025”, ao longo do ano.